

ATA Nº 23/01 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO ALEGRE

1
2Aos dezessete do mês de dezembro de dois mil e um, reuniu-se extraordinariamente na
3Câmara de Vereadores, a Plenária, para deliberar sobre a seguinte pauta: **1) Leitura e**
4**aprovação da ata nº 20; 2) Informes; Conselheiros presentes:** Zenaide Ribeiro, Ronald
5Selle Wolff, Neuza Heinzemann, Ione T. Nichele, Jaci dos Santos, Maria Ivone Dill (FJ),
6Maria Elaine Rodrigues, Ana Cirne, Irineu Grimberg (FJ), Stella Torresan Graeff, Joaquim
7Kliemann e Jorge Abib Cury. **Não Conselheiros:** Angela Araújo, Angela Smaniotto, Flávia
8Fraga, Lori Gregory, Maria Arlete Nascimento, Jaci dos Santos, Gilmar França, Maria Alice
9Calvete, Gerci Salete Rodrigues, Elza Pacheco Dias, Mirian Fátima Zanatta, Armando De
10Negri filho, José Rutikoski, Ignez Maria Serpa, Luiz Antônio Domingues, Norah Moschetti,
11Cristina Barcellos Lopes, Mônica Kranen, Maria Tozza Tura, Giovana Monteiro, Silvia Martins
12e Jane Pilar. Coordenador Humberto inicia a reunião e os participantes se apresentam. Após
13informa que dia 20/12 haverá eleição do Núcleo de Coordenação, no horário das 19 às 21h
14e plenária tendo como pauta cartão SUS e os relatórios dos hospitais Sta. Casa, Cardiologia
15e PUC referente à Saúde solidária. Daí 27/12 haverá reunião extraordinária para apreciação
16de Plano de Aplicação da Ulbra da Municipalização Solidária. A seguir, Dr. Joaquim
17Kliemann, Secretária Municipal da Saúde, fala que além de cumprir uma determinação legal
18a Secretaria apresenta os novos dados do III trimestre que estão sendo contidos no plano
19plurianual da SMS, composto de 27 diretrizes, produzidos pelas Gerências Distritais. Destaca
20os movimentos políticos realizados pela Secretaria e a discussão dentro do centro de
21governo buscando estabelecer um ponto de equilíbrio em relação à recursos financeiros,
22organização e implantação da NOAS e Cartão SUS, reuniões da ASSEDISA e a discussão
23junto busca de PSF nas capitais. Destaca também o resgate do papel do servidor,
24agregando-os aos projetos da SMS, realizando assembléias distritais para a discussão e
25implantação do plano plurianual e em relação ao Controle Social destaca a implantação dos
26Conselhos Gestores nos Serviços Municipais de Saúde. Em relação à inclusão social
27destaca o Seminário de Políticas para os Idosos. A seguir Dr. Armando De Negri,
28Coordenador da ASSEPLA/SMS dá continuidade à apresentação destacando o relatório
29elaborado pelas Gerentes Distritais sugerindo a discussão nos Conselhos Locais de Saúde.
30Apresenta as diretrizes da Secretaria, salientando a necessidade de questionar o que está
31sendo feito, a tolerância zero ao não realizado destaca as Políticas de Saúde da Mulher,
32Criança, Adolescente, DST/AIDS, Tuberculose, Territorialização com as Gerentes Distritais e
33os CLS adaptando-se as Regiões do OP, serviços do CGVC, PSF, HPS, HPV, Serviços de
34urgência e Pronto-Atendimento, SAMU, Consultas Especializadas, Procedimentos
35Fisioterápicos, Auditorias, Vistorias, Capacitação, Assessorias, Obras concluídas, em
36andamentos e Projetos Concluídos, destacando problemas, as causas e as propostas de
37resolução. Dr. Armando encerra a apresentação com duas problematizações: incluir na
38pauta de discussão do Conselho a constituição dos Conselhos Gestores e qualidade e
39padrão da assistência. Coordenador Humberto esclarece a preocupação do Conselho que já
40indicou e discutiu em nível de Núcleo, as diretrizes para a formação dos Conselhos
41Gestores. Farmacêutica Flávia complementa a apresentação da Política de Assistência
42Farmacêutica informando sobre a capacitação de agentes comunitários, piloto do Ministério
43da Saúde e a continuidade em 2002, pois somente 50% foram capacitados. Salaria a
44proposta da qualificação do atendimento, não apenas o fornecimento, no estabelecimento de
45normas e rotinas e no aguardo da validação do protocolo já neste Conselho. Coordenador
46Humberto expõe sua preocupação ao programa de órtese e prótese, que tem gerado muita
47discussão no Núcleo de Coordenação e em especial no conselho Local de Saúde da região
48Noroeste salientando que se o município assumir resolverá o problema da concessão que
49seja assumido o mais rápido possível. Outra é sobre a situação atual do Hospital Presidente

50Vargas. Sr. Secretário informa que a idéia inicial era transformar hospital em uma Fundação
51de Direito Público. Após verificar as dificuldades legais, cujas alterações em Lei precisavam
52passar pela Câmara de vereadores. Outro dado foi a experiência de outros municípios com a
53criação de uma Fundação, que não apresentou as vantagens esperadas. Esta situação foi
54apresentada ao Centro de Governo, que optou por transferir para o Município, criando uma
55Unidade Orçamentária. Dia 18 será discutida a criação de cargos para repor
56aposentadorias , exonerações, funcionários da FUGAST e a necessidade de outros
57trabalhadores para qualificar o atendimento, totalizando uma média de 850 cargos. Esclarece
58ao Sr. Gilmar que todos os 432 funcionários da Fundação, mas Sra. Jane informa que foi
59apenas discutido, pois a Secretaria retirou a proposta. Conselheira Maria Elaine questiona o
60índice de Mortalidade Infantil no HPS, 21%, mas Dr. Armando esclarece o erro , que gira em
61torno de 6,5 a 7,0%. Coordenador Humberto fala da solicitação feita pelo superintendente do
62GHC, para que interferisse nas relações com a SMS e solicita esclarecimentos. Sr.
63Secretário informa que a Secretaria apresentou ao GHC as necessidades de serviço
64exigindo o necessário grau de resolutividade. A discussão inicial está a nível técnico e após
65será apresentado no CMS. Está em início a rediscussão som a Santa Casa, pois de acordo
66com o Tribunal de Contas nenhuma conta de prestadores será paga se não houver o
67contato de Metecas. Sra. Giovana, Gerente Distrital, informa que está sendo avaliado com a
68Coordenação de Saúde Comunitária do Hospital Conceição a possibilidade de expandir o
69atendimento dos 13 Postos e que posteriormente será discutido no CMS. Sr. Gilmar fala que
70no Hospital Conceição os pacientes não possuem pasta nem ficha de evolução. Sr.
71Secretário diz não ter conhecimento e solicitará aos Auditores do hospital um parecer sobre
72esta situação. Após o conselheiro Jorge Cury faz a leitura do parecer da SETEC nº 24: “A
73Secretaria Técnica – SETEC, reuniu-se ordinariamente no dia 17/12 para analisar o Relatório
74de Gestão da Secretaria Municipal de Saúde referente ao III trimestre deste ano. O Relatório
75é constituído da programação, execução física e financeira do orçamento, dos resultados
76alcançados neste trimestre e da demonstração do quantitativo dos recursos financeiros. O
77presente Relatório foi considerado adequado à legislação e a SETEC é de parecer favorável
78que a Plenária aprove o mesmo”. É colocado em votação e aprovado por unanimidade. Nada
79mais havendo a tratar a reunião encerrou-se as 21:10min.

80

81

82 Humberto José Scorza
83 Coordenador do CMS

Jane Pilar
Secretaria Executiva

84

Ata aprovada na reunião Plenária do dia 20/12/2001